

Mensário

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo - Sindcont-SP

Ano 69 - Ed. 707 - Agosto/2025

Ex-Instituto Paulista de Contabilidade. Fundado em 1919.

Publicação criada em 1956, por Hilário Franco e Luiz Fernando Mussolini.

Presidente da gestão 2023-2025: Claudinei Tonon

Contabilista

106
Anos



SINDCONT-SP

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO

"Inovar, Valorizar e Humanizar"



106 anos do Sindcont-SP, mais um marco na História da Entidade

Prazo para justificativas no PEPC de 2024 está aberto

PÁG. 16

A novela do IOF e os impactos na Contabilidade

PÁG. 16

Em entrevista, presidente da Fenacon contesta a Nota Técnica nº 181/2025 da RF

PÁG. 16



Expediente

Praça Ramos de Azevedo, 202 São Paulo - SP - CEP 01037-010
Tel.: (11) 3224-5100 www.sindcontsp.org.br

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo

Ex-Instituto Paulista de Contabilidade. Fundado em 1919. Órgão de Profissão Liberal e dos Profissionais da Contabilidade.

Base Territorial: Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Diadema, Embu, Embu, Guaçu, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapeverica da Serra, Juquitiba, Mairiporã, Mauá, Osasco, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Paulo e Taboão da Serra.

Diretoria Efetiva

Claudinei Tonon - Presidente
José Roberto Soares dos Anjos - Vice-Presidente
Milton Medeiros de Souza - Diretor Financeiro
Edna Magda Ferreira Goes - Vice-Diretora Financeiro
Nobuya Yomura - Diretor Administrativo
Josimar Santos Alves - Vice-Diretor Administrativo
Marina Kazue Tanoue Suzuki - Diretora de Educação Continuada
Ana Maria Costa - Vice-Diretora de Educação Continuada
Carolina Tancredi de Carvalho - Diretora Social e Cultural

Suplentes

Denis de Mendonça
Elcio Valente
Fernando Correia da Silva
Francisco Montoia Rocha
João Bacci
José Leonardo de Lacerda
Marcelo Muzy do Espírito Santo
Ricardo Watanabe Ruiz Vasques

Conselho Fiscal Efetivos

Edmundo José dos Santos
Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho
Marta Cristina Pelucio Grecco

Conselho Fiscal Suplente

Deise Pinheiro
Lucio Francisco da Silva
Marly Momesso Oliveira

Comissão Editorial

Claudinei Tonon
José Roberto Soares dos Anjos
Milton Medeiros de Souza

Produção, Edição e Publicidade

De León Comunicações Tel/Fax: (11) 5017-7604
deleon@deleon.com.br - www.deleon.com.br
Nobuya Yomura

Jornalista Responsável

Lenilde Plá de León (Mtb 11.707/SP)

Editora

Lenilde Plá de León

Redatora

Danielle Ruas

Projeto Gráfico e Diagramação

Eros Silva

Periodicidade

Mensal

As opiniões expressas nos artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.

Índice

- 04** Editorial
- 07** Acontece no Sindcont-SP
- 10** Contabilidade e Tributos
- 13** Matéria Técnica
- 16** Matéria de Capa
- 22** Com a palavra, o Associado
- 25** Consultoria Jurídica
- 27** Entrevista
- 29** Associados em Foco
- 30** Dicas de Lazer

Associados de JULHO

Flavia Pieroni Santilli

Laercio Zukovski

Inez de Castro Pedro

Luiz Antonio Vergueiro

Jefferson dos Santos Junior

Marcia de Souza Montanholi

José Luiz Ferreira

Marco Antonio Granado

Joyce Ines dos Santos Germano Rafanini

Ursula de Luna Freire Wolff Santos

Agenda de Cursos Agosto

DATA	CURSO	ASSOCIADO	NÃO ASSOCIADO
05/08	Curso Capacitação de Consultor Contábil e Financeiro	R\$ 400,00	R\$ 800,00
06/08	Principais Operações e Prestações ICMS, IPI e ISS	R\$ 177,00	R\$ 287,00
06/08	Modelo Contábil x Modelo de Tesouraria	R\$ 294,00	R\$ 474,00
07/08	Construção Civil - Ampla Análise	R\$ 147,00	R\$ 237,00
11/08	Departamento Pessoal: Rotinas trabalhista	R\$ 497,00	R\$ 897,00
11/08	Preparação para o Fechamento de Balanço 2024	R\$ 147,00	R\$ 237,00
11/08	Gestão de Empresas de Serviços Contábeis	R\$ 139,00	R\$ 214,00
11/08	Escritório Contábil Modelo - 50ª Turma	R\$ 1.200,00	R\$ 2.400,00
11/08	Reforma Tributária	R\$ 499,00	R\$ 997,00
12/08	ISS - Ampla Abordagem e Rev. P/ Prest. e Tomadores de Serv. e Ret. na Fonte	R\$ 147,00	R\$ 237,00
15/08	Controles Internos e Compliance: ferramentas para redução dos custos e aumento	R\$ 147,00	R\$ 237,00
15/08	Prática Societária	R\$ 178,00	R\$ 299,00
22/08	Substituição Tributária, Antecipação e diferencial de alíquotas	R\$ 177,00	R\$ 287,00
28/08	Departamento Fiscal	R\$ 508,00	R\$ 854,00

106 anos do Sindcont-SP: celebração do passado com visão de futuro

No dia 23 de julho, comemoramos com muita alegria e integração o 106º aniversário do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, completados no dia 19 de julho, visto que sua constituição se deu em 1919. E, no mesmo ato, fizemos a entrega do Título Contabilista Emérito de 2025, ao contador Antonio Eugenio Cecchinato, presidente desta Casa na gestão 2017-2019; bem como homenageamos uma componente de nossa equipe, Karina do Nascimento, que atua em nosso departamento financeiro há mais de quadro anos.

A ambos os nossos cumprimentos

O marco histórico dos 106 anos nos remete às lutas e conquistas de mais de um século, em termos de dedicação e valorização da profissão contábil na maior cidade da América Latina, com mais de 12,4 milhões de habitantes, e a mais rica do Brasil, com um PIB de R\$ 828,9 bilhões. Mas, também nos faz lembrar da figura essencial para a estrutura econômica e social de São Paulo, que é o profissional da Contabilidade. Aquele que garante conformidade fiscal e gestão eficiente dos recursos das organizações.

O bom dessa história é que estamos irmanados e, em total sintonia, com os presidentes das Entidades Congraçadas da Contabilidade do Estado de São Paulo, que nos deram a honra de suas presenças na noite festiva. (Veja fotos e leia a cobertura do evento nas

páginas de 14 a 19). Essa união nos permite buscar melhorias constantes para os nossos representamos, cada um em sua instância, e também para os contribuintes, os consumidores dos nossos serviços.

Satisfatório também é perceber que essa união das lideranças do Estado vem de longe, desde que as Entidades foram constituídas, no início e meados do século passado, como é o caso do Sistema CFC/CRCs, da nossa Federação, a Fecontesp, e depois, da Aescon-SP, Sescon-SP, da Apejesp, Ibracon, e assim por diante. Sendo que hoje, mantemos a mesma conduta parceira e amigável, “sem ciúmes e sem vaidades”, como mencionou o presidente do Sescon-SP, Antonio Carlos Santos, durante a comemoração dos 106 anos do Sindcont-SP. E, graças a esse conagraçamento, temos obtido inúmeras conquistas para os profissionais da classe junto aos órgãos públicos e poderes constituídos, com reflexos positivos para a sociedade.

Isso é o bastante? Por certo que não. Muito ainda temos de avançar e conquistar, para que a nossa classe assuma verdadeiramente a relevância merecida, a fim de continuarmos contribuindo com a arrecadação do País, mas também auxiliando na elaboração das leis contábeis e tributárias, de forma a facilitar o nosso trabalho e beneficiar os contribuintes. Para isso estamos lutando incessantemente.

Esse é o nosso futuro, mas ao celebrar os 106 anos do Sindcont-SP, não podemos deixar de lançar um olhar para o passado e demonstrar a nossa admiração e profundo respeito pelos pioneiros que deram início à nossa história, como: Francisco D'Ária, Frederico Herrmann Junior, Pedro Pedreschi, só para citar alguns que constituíram e conduziram o nosso Sindicato até os dias atuais.

Ao mencionar esses precursores, expressamos também o nosso reconhecimento aos presidentes e diretores das 51 gestões que nos antecederam, dedicando tempo e competência, para edificar este singular monumento, de conhecimento e proteção aos profissionais da Contabilidade, que é o Sindcont-SP.

Aproveito este momento para agradecer a todos os nossos associados, diretores e colaboradores, cujo trabalho incansável e dedicação têm sido fundamentais para o sucesso do Sindcont-SP.

Ao longo desses 106 anos, alcançamos conquistas significativas que impactaram positivamente a classe contábil e a sociedade. Entretanto, enfrentamos igualmente desafios que exigem nossa resiliência e inovação, como a escassez de recursos que, de certa forma, restringe as nossas ações. "Assim, estamos fazendo um esforço enorme para manter os serviços e benefícios aos profissionais da Contabilidade

e, igualmente, para garantir a existência desta Centenária Entidade, por mais 106 anos', como mencionamos no discurso de encerramento do evento comemorativo.

Parabéns Sindcont-SP e a todos que fazem parte dessa história!

Que possamos continuar unidos trilhando o caminho do progresso e da valorização da nossa Contabilidade!

Claudinei Tonon
Presidente
Gestão 2023-2025



Quem pode se associar?

EF - Efetivo: quem possui CRC ativo.

TC - Transitório: contadores com CRC baixado/cancelado ou sem CRC.

TE - Estudante: estudantes de Ciências Contábeis (os estudantes ganham 50% de desconto na anuidade ao apresentar declaração atual da Universidade).

AE - Espontâneos: pessoas com formação em outras profissões, que desejem se associar para desfrutar dos benefícios oferecidos pela Entidade.

Como se associar?

É necessário, para todos os tipos de associação, que seja preenchido o Requerimento de Admissão, bem como encaminhar cópia do RG e do CPF e uma foto 3x4, recente, e comprovante de endereço.

EF - Efetivo: enviar CRC.

TC - Transitório: enviar cópia do Diploma (Superior ou Técnico Contábil).

TE - Estudante: enviar declaração atual da Universidade (válido somente para estudantes de Ciências Contábeis).

AE - Espontâneos: enviar diploma de formação superior, técnica ou demais cursos, caso possua (não é necessário ter formação superior).

Anuidade Associativa

Tipos de Associação

EF - Efetivo:

Até 9x de R\$110,00 sem juros, ou pagamento a vista de R\$940,50, já com 5% de desconto.

TC - Transitório:

Até 9x de R\$110,00 sem juros, ou pagamento a vista de R\$940,50, já com 5% de desconto.

TE - Estudante:

Até 9x de R\$55,00 sem juros, ou pagamento a vista de R\$470,25, já com 5% de desconto.

A partir do segundo semestre, o valor da anuidade associativa passa a ser proporcional. E o pagamento a vista terá 2% de desconto.

AE - Espontâneos:

Até 6x (somente no crédito) de R\$ 93,34, sem juros, ou pagamento a vista de R\$ 532,00, já com 5% de desconto.

Benefícios

- Consultoria Jurídica, Trabalhista, Tributária e Societária ,
- Posto da Jucesp e da Receita Federal,
- Cursos gratuitos e palestras,
- Grupos de Estudos,
- Certificado Digital,
- Convênios Médicos e Odontológicos,
- Convênios com Escolas, do Infantil até o Doutorado,
- Lazer (Colônias de Férias)

E muito mais. Consulte condições.

Mais informações:



(11) 3224-5121



SINDCONT-SP
SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO SÃO PAULO



Aponte a câmera do celular para o QRCode e acesse o Formulário de Associação

Tonon representa as Congraçadas no descerramento da foto de Baptistão



Na oportunidade, Claudinei Tonon falou sobre a trajetória de Baptistão em nome das Entidades Congraçadas da Contabilidade do Estado

Em 15 de julho de 2025, o Sescon-SP e a Aescon-SP abriram suas portas para as lideranças da classe contábil participar da inauguração da foto de Carlos Alberto Baptistão na “Galeria dos Presidentes” das Entidades, as quais comandou na gestão de 2022 a 2024.

Na ocasião, o presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, Claudinei Tonon, representou os presidentes das Entidades Congraçadas da Contabilidade do Estado de São Paulo, onde pronunciou as seguintes palavras: “Baptistão já deixou sua marca indelével na história da Contabilidade moderna como um verdadeiro ícone. Sua trajetória é uma fonte de inspiração para aqueles que almejam que nossa profissão seja cada vez mais reconhecida e valorizada pela sociedade.

O presidente do Sescon-SP e da Aescon-SP, Antonio Carlos Santos, mencionou a visão inovadora de Baptistão enquanto liderou as entidades. Ele ressaltou a habilidade do presidente em ouvir, promover consensos e conduzir avanços significativos para a classe contábil, reafirmando o impacto de sua gestão.

Outro destaque da cerimônia foi a inauguração do novo *coworking* do Sescon-SP, situado no 4º andar da sede. Espaço destinado a empresários contábeis e empreendedores que buscam um ambiente profissional, apoio institucional e uma conexão vibrante com o ecossistema da entidade.

Participaram da cerimônia, o presidente da Academia Paulista de Contabilidade-APC, Alexandre Sanches Garcia, o presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo-Fecontesp, José Heleno Mariano, o presidente do Conselho Regional de Contabilidade-CRCSP, João Carlos Castilho Garcia, o presidente do Instituto de Auditoria Independente do Brasil-Ibracon, Sebastian Yoshizato Soares; a presidente do Ibracon - 5ª Seção Regional, Viviane Bauer; a presidente da Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo-Apejesp, Suely Gualano Bossa Serrati, entre outros.

Sindcont-SP participa do lançamento do Projeto Trampolim ao lado do governador Tarcísio de Freitas



Claudinei Tonon, ao centro, participou do evento, reafirmando o compromisso do Sindcont-SP com políticas públicas que fortaleçam o mercado de trabalho

O presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, Claudinei Tonon, prestigiou o lançamento do Projeto Trampolim, no dia 8 de julho de 2025, ao lado de lideranças sindicais como: Inez Lemos Lopes, vice-presidente Administrativa do Sescon-SP, Marcio Massao Shimomoto, presidente da Jucesp, e autoridades políticas, incluindo o governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e representantes do setor produtivo, educacional, além de lideranças municipais e estaduais.

O Projeto Trampolim, desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico-SDE, é uma plataforma digital gratuita que tem como objetivo impulsionar a empregabilidade no Estado mais populoso do País, com 44.411.238 habitantes, segundo o IBGE.

A iniciativa funciona como um *hub* de empregabilidade, reunindo uma variedade de recursos que incluem vagas de emprego em diferentes formatos, como CLT, estágio, temporário e híbrido, além de cursos de qualificação profissional, tanto online quanto presenciais.

Com mais de 1.700 vagas de emprego disponíveis no lançamento e mais de 6.700 cursos gratuitos cadastrados, o Trampolim proporciona aos cidadãos com 16 anos ou mais a oportunidade de se conectar

a vagas de trabalho e se qualificar para o mercado. A plataforma, acessível através do site www.trampolim.sp.gov.br, permite que os usuários se cadastrem gratuitamente com uma conta Gov.br, busquem oportunidades por área de interesse ou região e se inscrevam em cursos.

O projeto integra diversas ações, como: QualificaSP, SuperAção SP e Caminhos da Capacitação, otimizando recursos e ampliando o alcance das iniciativas de empregabilidade.

Além de beneficiar os cidadãos, o Trampolim também oferece espaço para a participação de empresas, sindicatos, centros de formação e prefeituras no Pacto pela Inclusão Produtiva, permitindo que esses atores cadastrem vagas e cursos, contribuindo assim para a estruturação das trilhas formativas.

“Ao participar desse lançamento reafirmamos nosso compromisso com políticas públicas que fortaleçam o mercado de trabalho. Parabenizamos o governo Tarcísio de Freitas pela iniciativa, que vai ao encontro da filosofia que praticamos no Sindcont-SP, que é valorizar os profissionais da Contabilidade e a economia paulista, contribuindo para a construção de um futuro mais promissor para todos os trabalhadores do Estado”, afirmou, Claudinei Tonon.

Diretoria do Sindcont-SP entrega carteiras a novos profissionais, no CRCSP



Evento ocorreu na sede do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo

No dia 24 de julho, o vice-presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, José Roberto Soares dos Anjos, juntamente com a vice-diretora Financeira, Edna Magda Ferreira Góes, e a vice-diretora de Educação Continuada, Ana Maria Costa, representaram o presidente da Entidade, Claudinei Tonon, em mais uma cerimônia de entrega de carteiras profissionais promovida pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo-CRCSP, em sua sede.

O evento teve como objetivo reconhecer os esforços e a dedicação à profissão contábil,

bem como capacitar os novos profissionais para que ingressem no mercado de trabalho, devidamente preparados, como competência técnica e as qualidades individuais necessárias para a atuação no mundo corporativo atual.

Após as homenagens, os 180 novos contadores receberam suas carteiras profissionais, marcando um momento de grande emoção e orgulho. Durante o evento foram homenageados contadores com mais de 50 anos de registro, com entrega de diplomas de mérito estudantil e a inauguração de uma nova exposição de arte.

Prazo para justificativas no PEPC de 2024 está aberto

Os profissionais de Contabilidade que não atingiram o mínimo de 40 pontos no Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC) de 2024 devem ficar atentos: o prazo para envio de justificativas está oficialmente aberto.

Os contadores que se enquadram na NBC PG 12 (R4) têm até o dia 31 de agosto de 2025 para apresentar suas justificativas ao Conselho Regional de Contabilidade –CRC correspondente ao seu registro principal.

As justificativas, elaboradas pelos profissionais serão analisadas pela Comissão de Educação Profissional Continuada ou pela Câmara de Desenvolvimento Profissional do CRC local. A partir dessa avaliação, será determinada a penalidade a ser aplicada, caso necessário.

É importante ressaltar que a falta de justificativa pode resultar em sanções severas, incluindo a possibilidade de baixa do registro nos Cadastros Nacionais de Peritos Contábeis–CNPC e de Auditores Independentes–CNAI. Além disso, os profissionais poderão enfrentar sanções por parte da Fiscalização do órgão, o que pode culminar na abertura de um processo ético–disciplinar.

Propósitos do PEPC

O PEPC, promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade–CFC, tem como objetivo a atualização e o aprimoramento técnico dos contabilistas. O programa assegura que os profissionais mantenham seus conhecimentos e habilidades atualizados, garantindo, a qualidade dos serviços prestados e fortalecendo a confiança do público na profissão contábil.

Os requisitos do PEPC exigem que os profissionais cumpram um mínimo de 40 pontos anuais, dos quais 12 devem ser dedicados à aquisição de conhecimento, conforme estipulado pela NBC PG 12(R4). É fundamental que os contadores verifiquem se estão submetidos aos critérios de obrigatoriedade do programa e participem ativamente de atividades que atendam a essas exigências, escolhendo instituições e eventos devidamente credenciados.

Os profissionais também devem manter registros das atividades realizadas e os respectivos comprovantes para a prestação de contas. Após isso, é necessário acessar o sistema EPC Web do CFC/CRCs para registrar as atividades e anexar a documentação pertinente.

Em suma, é crucial que os profissionais de Contabilidade estejam cientes dos prazos e das obrigações associadas ao PEPC, garantindo assim a regularidade de sua atuação e o fortalecimento da profissão.

“O Sindcont–SP, consciente da importância da formação contínua, investe de maneira significativa em educação profissional continuada. A Entidade apoia e incentiva a participação dos profissionais no PEPC, reconhecendo que a atualização constante é vital para a evolução da profissão contábil e, conseqüentemente, para a qualidade dos serviços prestados à sociedade” reforça Claudinei Tonon, presidente da Casa do Saber Contábil.

Receita Federal informa que a cobrança do IOF não será retroativa

A Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil-RFB emitiu um comunicado, no dia 18 de julho, esclarecendo a situação das instituições financeiras e demais responsáveis tributários em relação à cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras-IOF, considerando as recentes decisões judiciais que impactaram a legislação tributária.



De acordo com a nota, os responsáveis que não realizaram a cobrança do IOF, nem o recolhimento à Receita Federal, durante a vigência das normas sustadas pelo Decreto nº 176, de 2025, e posteriormente com efeitos suspensos pelas medidas cautelares concedidas nas Ações Diretas de Inconstitucionalidade-ADI 7827 e 7839, bem como na Ação Declaratória de Constitucionalidade-ADC 96, não estão obrigados a efetuar esses pagamentos de forma retroativa.

Esse entendimento, segundo o fisco, se baseia no Parecer Normativo Cosit nº 1, datado de 24 de setembro de 2002, que considera a ineficácia das normas durante o período em que estiveram suspensas. A Receita Federal enfatizou que irá avaliar a situação dos contribuintes afetados e se manifestará oportunamente, com o objetivo de evitar surpresas e proporcionar segurança jurídica na aplicação da legislação tributária.

Além disso, a Receita Federal destacou que, a partir da Decisão Conjunta nas ADIs 7827 e 7839, bem como na ADC 96, datada de 16 de julho de 2025, os responsáveis tributários devem observar estritamente as normas referentes à cobrança do IOF e ao recolhimento à Receita Federal, conforme estabelecido pelo Decreto nº 6.306, de 14 de dezembro de 2007, cuja redação foi alterada pelo Decreto nº 12.499, de 11 de junho de 2025.

Investigação dos EUA sobre o Pix pode impactar a Contabilidade no Brasil

A investigação comercial envolvendo o sistema de pagamentos instantâneos Pix, desenvolvido pelo Banco Central do Brasil, pode trazer repercussões significativas para a Contabilidade em todo o País..



A ação, iniciada pelo Escritório do Representante de Comércio dos EUA (USTR) a pedido do presidente norte-americano Donald Trump, aponta para alegações de que o Brasil estaria favorecendo indevidamente serviços digitais estatais, caracterizando uma suposta prática de comércio desleal.

Embora o sistema Pix não tenha sido mencionado diretamente no documento da USTR, referências a “serviços de pagamento eletrônico desenvolvidos pelo governo” indicam claramente o sistema brasileiro. Além disso, o documento ressalta que o Brasil estaria adotando práticas que podem prejudicar a competitividade das empresas norte-americanas no comércio digital e em serviços de pagamento eletrônico.

A abertura da investigação foi motivada pela concorrência que o Pix representa para operadoras internacionais, já que oferece uma alternativa de baixo custo aos cartões de crédito, afetando a receita dessas empresas nos EUA. Além disso, a expansão do Pix Internacional, em testes em locais como Miami, Orlando, Argentina e Portugal, levanta preocupações sobre a redução da dependência do dólar em transações internacionais, o que é uma preocupação do governo norte-americano.

O crescimento do Pix representa uma ameaça para grandes empresas de tecnologia, como Google e Meta, que atuam com carteiras digitais. Em 2024, a Meta suspendeu o serviço de pagamentos via WhatsApp no Brasil, priorizando o sistema nacional. A competição entre o Pix e o FedNow, do Federal Reserve, que tem custos de transferência, também é um ponto de discussão. Em resposta a uma investigação, o governo brasileiro defendeu o Pix como uma questão de soberania. Especialistas sugerem que essa ação dos EUA pode ser uma forma de pressionar o Brasil em outras questões comerciais, possivelmente resultando em tarifas adicionais sobre produtos brasileiros, o que representa um risco ao comércio exterior.

A novela do IOF e os impactos na Contabilidade

Em 11 de junho de 2025, o governo federal, de olho na arrecadação e no ajuste fiscal, publicou o Decreto nº 12.499 e a Medida Provisória nº 1.303/2025, alterando majoritariamente a cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras-IOF.

A Câmara dos Deputados e o Senado Federal se posicionaram contra as medidas, considerando-as inconstitucionais, uma vez que utilizam um imposto de finalidade regulatória com o intuito de incrementar a arrecadação e possibilitar que o governo equilibre suas contas dentro do novo arcabouço fiscal. Os parlamentares acreditam ainda que o aumento do IOF fere o Código Tributário Nacional, ao conferir ao Executivo a autorização para modificar alíquotas exclusivamente para objetivos de política monetária, e não para aumento de receita.

O Decreto então foi derrubado no dia 26 de junho de 2025. O Executivo, não satisfeito, requereu do Supremo Tribunal Federal-STF a análise do caso. E, então, o ministro, Alexandre de Moraes, após o insucesso da audiência de conciliação entre o Congresso e o Executivo Nacional, no dia 15 de julho, reestabeleceu, no dia 16 de julho, a eficácia do Decreto que eleva as alíquotas do IOF sobre operações de crédito, câmbio, seguros e derivativos. Em sua decisão, o ministro determinou a revogação da cobrança relativa ao risco sacado.

O risco sacado refere-se a uma operação utilizada pelas empresas para obter recursos de forma ágil. Na prática, esse mecanismo auxilia o comércio a adquirir mais produtos e manter estoques adequados. As empresas vendem antecipadamente o direito de receber valores que ainda não foram pagos, transferindo essa expectativa para bancos ou fundos, o que resulta em um recebimento imediato.

E agora, como fica a cobrança do IOF?

Agora, com a volta do IOF, o impacto tributário se dará em produtos financeiros, operações de crédito, compensações tributárias, despesas públicas e os novos aportes em VGBL.

No que tange à modalidade de previdência privada Vida Gerador de Benefício Livre-VGBL, antes do Decreto, a incidência do Imposto sobre Operações Financeiras-IOF seria aplicada em aportes mensais do mesmo CPF, nos valores que, somados, ultrapassassem R\$ 50 mil, ainda que distribuídos entre diferentes seguradoras.

Com a mudança, o IOF incidirá somente sobre o valor que exceder R\$ 300 mil por CPF, na mesma seguradora no período entre 11 de junho até 31 de dezembro de 2025 com alíquota de 5%. Nesse sentido, a partir de 2026, o IOF, de 5%, passará a incidir sobre o aporte anual acima de R\$ 600 mil, somando todos os aportes do segurado em uma ou mais seguradoras.

IOF/Crédito

Para as empresas, as mudanças trazem aumento de alíquotas do IOF/Crédito e ajustes específicos conforme o porte e o regime tributário. Anteriormente, a legislação trazia a alíquota de IOF/Adicional de 0,95 para pessoas jurídicas. Com o novo Decreto, a alíquota volta a ser 0,38%.

Em operações de crédito, o novo Decreto estabelece ainda para:

- Empresas em geral (pessoas jurídicas): a alíquota do IOF passou a ser de no máximo 1,88% para 3,38% ao ano (alíquota diária de 0,0082% e adicional de 0,38%).

- Empresas do Simples Nacional (Microempresa e Empresa de Pequeno Porte): a alíquota máxima subiu de 0,88% para 1,38% ao ano, em operações de crédito de até R\$ 30 mil (alíquota diária de 0,00274% e adicional de 0,38%).

- MEI: passa a aplicar a mesma alíquota diária aplicável à Microempresa e EPP em operações de crédito de até R\$ 30 mil. Já a alíquota adicional permaneceu em 0,38%.

- Cobrança para grandes cooperativas: cooperativas com volume de operações de crédito acima de R\$ 100 milhões passam a pagar a alíquota máxima de IOF de 3,38% ao ano (alíquota diária de 0,0082% e adicional de 0,38%). As demais, com operações menores, continuam isentas.

De acordo com o tributarista Luis Claudio Yukio Vaturi, sócio do Vernalha Pereira, as mudanças aumentarão a tributação, principalmente dos bens e mercadorias, já que é comum os contribuintes se utilizarem da sistemática de antecipação de recebíveis, ou seja, o IOF vira custos das operações de venda, que já sofrem a incidência de PIS/Cofins/ICMS, aumentando a respectivas bases de cálculo.

“Tributar também com IOF essas operações abre espaço para judicialização, pois fere princípios de direito tributário e a própria natureza extrafiscal do tributo”, explica Vaturi. “Além disso, o aumento do custo pode impactar negativamente o fluxo de caixa das empresas e restringir o acesso de micro e pequenas fornecedoras ao crédito, já que muitas dependem dessa estrutura para se financiar. O tema já é motivo de mobilização por parte do setor produtivo”, conclui o especialista.

Para o vice-presidente jurídico da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil – CACB, todas essas medidas trazem insegurança jurídica, justamente num momento de dificuldade de equilíbrio fiscal. “Na nossa ótica, esse enfrentamento do déficit fiscal deveria vir pelo lado da despesa, uma reforma administrativa, uma redução do custo da máquina pública federal e não pelo aumento de receitas”, avalia.

“

*As mudanças
aumentarão
a tributação,
principalmente
dos bens e
mercadorias*

”

JCP

Além das alterações já apontadas, as novidades trazem impacto na tributação dos Juros sobre Capital Próprio (JCP). Isso porque a MP nº 1.303/2025 aumentou a alíquota de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre o JCP, que passa de 15% para 20% a partir de 2026.

Dessa forma, a modificação diminui a eficácia desse instrumento como ferramenta de planejamento societário e de distribuição de resultados.

Consequentemente, as empresas que utilizam o JCP como estratégia de remuneração devem reavaliar seus modelos de distribuição. Ademais, a alteração pode ter repercussões sobre o custo de capital e o retorno para os acionistas.

É importante ressaltar que a decisão do ministro Alexandre de Moraes é provisória e requer a confirmação de outros ministros em uma votação online que ocorrerá em breve.

A360

O sistema financeiro que todo contador, empresário, BPO e gestor precisa!

Dê adeus às planilhas de Excel!

Tenha um programa que otimiza tempo, elimina retrabalho e aumenta a produtividade com:



CNAB de Pagamentos



Controle de Recebíveis



CNAB de Cobrança



Fluxo de Caixa



Emissor de Nota Fiscal



Conciliação Bancária Automática

E muito mais!

Conheça a Asplan Sistemas

Uma empresa criada por contadores para contadores!



comercial.sp@asplan.com.br
(11)3500-5300

www.asplan.com.br



Tecnologia que simplifica o seu dia





106 anos do Sindcont-SP, mais um marco na História da Entidade

Chegar à marca dos 106 anos de existência e atuação firme e constante para uma Entidade de classe, já é um grande feito, comemorar esta data na presença de lideranças, profissionais e empresários da Contabilidade e de presidentes de órgãos públicos, é um privilégio.

Assim aconteceu no Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP na noite de 23 de julho, para festejar o cumprimento dos 106 anos da Entidade, registrados no dia 19 de julho de 1919.

Claudinei Tonon, presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, e, portanto, o anfitrião da noite, recepcionou os presidentes das Entidades Congraçadas da Contabilidade do Estado de São Paulo, José Heleno Mariano - da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo-Fecontesp; Antonio Carlos de Souza Santos - do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, e das Empresas de Assessoramento, Informações e Pesquisas do Estado de São Paulo-Secon-SP e da

Associação das Empresas de Serviços Contábeis no Estado de São Paulo-Aescon-SP; Viviene de Paula Rosa Alves Bauer, do Instituto de Auditoria Independente do Brasil-Ibracon 5ª Seção Regional; Suely Gualano Bossa Serrati - da Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo-Apejesp; Alexandre Sanches Garcia - da Academia Paulista de Contabilidade-APC; e Eliane Maia, vice-presidente de Registro do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo-CRCSP, representando o presidente, João Carlos Castilho Garcia.

Tanon também teve o prazer de receber em sua sede o presidente do Instituto de Auditoria Independente-Ibracon, Diretoria Nacional, Sebastian Yoshizato Soares; o presidente da Junta Comercial do Estado de São Paulo-Jucesp, Márcio Massao Shimomoto; o presidente do Tribunal de Impostos e Taxas-TIT, Argos Campos Ribeiro Simões, o presidente do Instituto Paulista de Contabilidade-IPC, Luiz Fernando Nóbrega; e várias lideranças da classe contábil, como: Domingos Orestes Chiomento, Gildo Freire de Araújo, presidente da Regional São Paulo da Anefac, Dagoberto Silvério da Silva, presidente do Sindicato dos Contabilistas de Campinas, acompanhado de uma comitiva de onze pessoas, e muitos outros ilustres.

Cumprimentos

A vereadora, Edir Sales, e o deputado Estadual, Itamar Borges, enviaram mensagens de congratulações por meio de vídeos.

A presidente da Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo-Apejesp, Suely Gualano Bossa Serrati falou em nome dos presidentes das Entidades Congraçadas da Contabilidade do Estado de São Paulo, dizendo que o evento além de marcar o aniversário da Entidade, convida a todos para uma reflexão sobre a importância da classe contábil para o desenvolvimento social do Brasil. 106 anos de história de lutas e realizações e muitas conquistas merecem os nossos aplausos”.

O presidente do Sescon-SP e da Aescon-SP, Antonio Carlos de Souza Santos, também se pronunciou e parabenizou o Sindcont-SP pelo aniversário dos 106 anos: “Uma Entidade pioneira no nosso Estado que se manteve firme e disposta a dialogar em defesa dos profissionais da classe. Essa disposição para o trabalho conjunto tem permitido que as Entidades Congraçadas de São Paulo sejam um exemplo de união e representatividade para todo o País. Sem vaidades, sem personalidades conseguimos abrir canais permanentes de diálogos com a Secretaria da Fazenda, com a Receita Federal e com outros órgãos do governo, ampliando a força de nossa voz”.



Argos Campos Ribeiro, presidente do TIT



Suely Gualano Bossa Serrati, presidente da Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo-Apejesp



Antonio Carlos Santos, presidente do Sescon-SP e da Aescon-SP

Luiz Fernando Nóbrega, presidente do Instituto Paulista de Contabilidade-IPC, parceiro do Sindcont-SP e da iniciativa, também cumprimentou a Diretoria pela significativa data: “Um parabéns especial do IPC para que vocês tenham muitos e muitos anos pela frente, comemorando conquistas ano após ano”.



Luiz Fernando Nóbrega, presidente do IPC



Alexandre Garcia, presidente da APC

Já o professor, pró-reitor de pós-graduação da Fecap, Alexandre Sanches Garcia, presidente da Academia Paulista de Contabilidade-APC, falou da importância do Centro de Estudos do Sindcont-SP e parabenizou a todos que

de alguma forma se utilizaram dos serviços da Entidade neste mais de um século.



José Heleno Mariano, presidente da Fecontesp

Na sequência, o presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo-Fecontesp, José Heleno Mariano, falou em nome dos presidentes das gestões anteriores do Sindcont-SP, trazendo à memória alguns fatos relevantes do passado dizendo: “Todas as diretorias que por aqui passaram, desde a primeira, presidida pelo saudoso Francisco D’Áuria, até a atual, comandada por Claudinei Tonon, são elos fortes, que contribuíram e contribuem para o crescimento e a continuidade desta Entidade, que atravessa os décadas altaneira, cada vez mais realizadora e pujante”.

Por sua vez, o presidente do Instituto de Auditoria Independente-Ibracon, Diretoria Nacional, Sebastian Yoshizato Soares, disse que ao celebrar essa data é preciso reconhecer o quanto o Sindcont-SP e as outras Entidades Congraçadas se complementam em suas missões. E citou os três principais desafios que a classe tem pela frente: a tecnologia, a reforma tributária e a agenda de sustentabilidade. “Creio que não existe momento mais oportuno para protagonizarmos a nossa profissão. Parabenizo o Sindcont-SP por sua história e por sua atuação exemplar. Que esta celebração

inspire as novas gerações de profissionais e renove em todos nós o entusiasmo por uma Contabilidade que transforma, apoia e constrói o desenvolvimento do Brasil.



Sebastian Soares, presidente do Ibracon Nacional

Na mesma sintonia, o presidente da Junta Comercial do Estado de São Paulo-Jucesp, Márcio Massao Shimomoto, disse que acredita que todos os presidentes da Jucesp deveriam ser contadores, porque só o contador é capaz de compreender as dores dos empresários. “Quero parabenizar o Sindcont-SP por 106 anos de dedicação, lutas, conhecimento e troca de ideias”.



Marcio Shimomoto, presidente da Jucesp

Título Contabilista Emérito

Em prosseguimento às festividades dos 106 anos, a diretoria do Sindcont-SP fez a outorga do Título Contabilista Emérito ao contador Antonio Eugênio Cecchinato, presidente da Casa do Saber Contábil na gestão 2017-2019, quando a Entidade completou o seu Centenário.

Cecchinato entrou no auditório sob aplausos, acompanhado do vice-presidente do Sindcont-SP, José Roberto dos Anjos e da vice-diretora de Educação Continuada, Ana Maria Costa, para receber das mãos do presidente Claudinei Tonon, o pergaminho, um distintivo em ouro e ter a sua foto descerrada e incluída na Galeria dos “Contabilistas Eméritos”, acompanhados do presidente da gestão 2020-2022, Geraldo Carlos Lima.



Antonio Eugênio Cecchinato, Contabilista Emerito 2025



Geraldo Carlos Lima, apresentando o homenageado



Antonio Eugênio Cecchinato agradecendo a homenagem

Coube a Geraldo Carlos Lima fazer a apresentação do homenageado, e o fez com palavras de grande altivez, destacando as memórias e os feitos de Cecchinato em sua gestão, quando a Entidade completou o seu Centenário de existência.

Ele disse: “Antonio Eugênio Cecchinato é um daqueles caros privilegiados que têm a sorte, ou a determinação do acaso, que estar no lugar certo, na hora certa, pois ele teve o privilégio de orquestrar as ações para comemorar o Jubileu de Jequitibá da Entidade. O Jequitibá é uma árvore milenar de grandes proporções que representa estabilidade, força, longevidade, tal como o Sindcont-SP. E eu creio que o Cecchinato, em todas as suas condutas, também é um Jequitibá, visto que se mantém estável, impoluto, gentil e cortês, em qualquer situação. Assim, se manteve sereno e inabalável diante de tamanha responsabilidade de festejar o Centenário desta Casa do Saber Contábil e o fez com singular maestria, tanto que um dos feitos mais marcantes e perenes desta comemoração foi a edição do livro: “100 anos do Sindcont -SP. A História do Brasil sob o olhar da Contabilidade”. Uma obra de grande valor histórico e literário, visto que faz um paralelo do desenvolvimento da Entidade e da

Contabilidade brasileira, com os fatos contábeis e econômicos do País, naquele período”.

Ao fazer os seus agradecimentos, Cecchinato confessou sua emoção e a surpresa de ter sido escolhido para receber tão honrosa láurea, dizendo que na prateleira da Contabilidade existem centenas de nomes merecedores do título, mas que agradecia pela escolha ter recaído sobre ele. Em seu pronunciamento contou um pouco sobre a sua trajetória profissional, onde exerceu diversas funções de destaques em renomadas entidades, vindo a ser o presidente do Sindcont-SP no ano do seu Centenário: “Na minha caminhada diversos degraus foram subidos, nos meus 80 anos, pois comecei a trabalhar muito cedo. Mas minha nave tinha de pousar em algum lugar, e, o fato de ter sido presidente desta Casa, e comemorar o seu Centenário foi realmente um grande feito. Agora, o sol da minha vida realmente foi ter recebido este título de Contabilista Emérito, que a encerra esta caminhada, pois não existe lugar melhor para se chegar.”

Homenagem ao colaborador

Como já se tornou tradicional, por ocasião de sua aniversário, o Sindcont-SP homenageia um dos componentes de nossa equipe. E, neste ano, a homenageada foi a funcionária Karina do Nascimento, com quatro anos de atuação no departamento financeiro da Entidade.

Ela recebeu um diploma acompanhado de um presente das mãos do diretor Financeiro, Milton Medeiros de Souza.



A funcionária Karina do Nascimento foi homenageada

Encerramento



Presidente Claudinei Tonon em seu discurso de encerramento

O presidente da Casa do Saber Contábil, Claudinei Tonon, toma a palavra para fazer os agradecimentos finais e encerrar o evento: "A jornada do Sindcont-SP é consagrada pelos desafios superados e pelas vitórias celebradas, os quais testemunham a evolução da Contabilidade e o impacto vital dos profissionais contábeis na sociedade, neste mais de um século de atuação. Que os 106 anos do Sindcont-SP seja a nossa inspiração, como exemplo de que constância, qualidade e bons serviços, são bússolas que atravessam as décadas, mantendo firmes e valorizados aqueles que souberem administrar o tempo ao seu favor. Parabéns Sindcont-SP".





Antonio Eugenio Cecchinato

No dia 19 de julho, o Sindcont-SP celebrou seu 106º aniversário com uma homenagem especial a um dos seus mais destacados líderes: o presidente Antonio Eugenio Cecchinato, que atuou na gestão de 2017 a 2019. Durante a cerimônia, Cecchinato recebeu o cobiçado “Título Contabilista Emérito” de 2025, uma honra que reconheceu sua inestimável contribuição ao fortalecimento e à valorização da profissão contábil no Estado de São Paulo e no Brasil.

Antonio Eugenio Cecchinato é um nome respeitado entre os contabilistas, conhecido por sua liderança visionária e pela capacidade de unir profissionais em prol do desenvolvimento da Contabilidade. Sua gestão à frente do Sindcont-SP foi marcada por inovações, com ênfase na educação continuada e na atualização profissional, e um dos grandes feitos de sua presidência foi orquestrar a comemorar do Centenário do Sindcont-SP, Jubileu de Jequitibá da Entidade, com o lançamento do livro: “100 anos do Sindcont -SP. A História do Brasil sob o olhar da Contabilidade” – uma obra de grande valor histórico e literário, visto que faz um

“ *Importância da união
entre os contabilistas para
enfrentar os desafios futuros* ”

paralelo do desenvolvimento da Entidade e da Contabilidade brasileira, com os fatos contábeis e econômicos do País, naquele período.

A recebimento do título “Contabilista Emérito” 2025, das mãos do atual presidente Claudinei Tonon, acompanhado do presidente da gestão 2020-2022, Geraldo Carlos Lima, simboliza o reconhecimento do trabalho de Cecchinato e uma celebração ao legado que ele deixa na Casa.

Ao receber o Título, Antonio Eugenio Cecchinato, de 80 anos, discorreu sobre sua trajetória profissional, contando que na sua caminhada profissional subiu muitos degraus, visto que começou a trabalhar aos 11 anos de idade, fez o curso de Técnico em Contabilidade pela Escola Técnica de Comércio Álvares Penteado-Fecap, e depois se graduou em Ciências Contábeis e Atuariais pela Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo; Além de sua atuação nas diretorias do Sindcont-SP, foi conselheiro do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo-CRCSP, na gestão 2010-2013; vice-presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo-Fecontesp; e desenvolveu sua carreira como profissional da Contabilidade com reconhecida experiência na iniciativa privada, em especial na área imobiliária. Seu trabalho admirável foi reconhecido com a Medalha “Joaquim Monteiro de Carvalho”, pelo CRCSP, e com o Título “ Destaque Dirigente Sindical”, pela Fecontesp.

Mas, segundo ele, sua caminhada culminou com a presidência do Sindcont-SP, em especial, pela sorte de ter sido o presidente do Centenário: “Agora, o sol da minha vida realmente foi ter recebido este título de Contabilista Emérito, o qual encerra esta caminhada, pois não existe lugar melhor para se chegar.”



SINDCONT-SP
SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO

COM A QUALICORP VOCÊ

PO:DE

Contabilista: graças à parceria da Qualicorp com o **SINDCONT-SP** e mais de 500 entidades de classe, você pode escolher um plano de saúde ideal para as suas necessidades.

Planos de saúde
a partir de

R\$ **252¹**

SulAmérica
Saúde

Amil

ONE
HEALTH

CONFIRA AS VANTAGENS E ESCOLHA SEU PLANO AGORA.

0800 799 3003
qualicorp.com.br/anuncio



Qualicorp

Sempre do seu lado.

SulAmérica:
ANS nº 006246

Amil:
ANS nº 326305

Qualicorp
Adm. de Benefícios:
ANS nº 417173

¹R\$ 251,04 - Exato Adesão Trad. 16 F AHO QC COP (registro na ANS nº 476.942/16-2), da SulAmérica Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2018 - SP). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde, bem como a disponibilidade para cada entidade de classe. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Outubro/2018.

Siga a Qualicorp:



Domicílio Judicial Eletrônico - DJE

Regulamentado pela Resolução nº 455/2022 do Conselho Nacional de Justiça-CNJ, em conformidade com o artigo 246 do Código de Processo Civil, o Domicílio Judicial Eletrônico-DJE representa uma mudança na forma como as comunicações processuais como citações, intimações e outras notificações são realizadas nacionalmente, centralizando e unificando em uma única plataforma digital, todas as comunicações enviadas pelos tribunais brasileiros, substituindo os métodos tradicionais, como cartas com aviso de recebimento e oficiais de justiça.

Principais pontos de operacionalidade

1 - Cadastro obrigatório: obrigatoriedade do cadastro para todas as pessoas jurídicas (de direito público e privado), com exceção de microempresas e empresas de pequeno porte que possuem endereço eletrônico no sistema integrado da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios-Redesim e facultativo para pessoas físicas, com prazo inicial para o cadastro de grandes e médias empresas

encerrou-se em 30 de maio de 2024, que pode acarretar sanções as empresas que não realizaram o cadastro.

2 - Centralização das comunicações: o DJE funciona como uma caixa de entrada unificada de todos tribunais do país (com exceção do Supremo Tribunal Federal), que enviam suas comunicações processuais para este portal, eliminando a necessidade de monitorar múltiplos sistemas judiciais estaduais e federais, simplificando a gestão processual.

3 - Prazos e leitura tácita: este é o ponto de atenção quanto à operacionalidade do DJE, que após o envio de uma citação ou intimação para o DJE, o destinatário tem prazos específicos para realizar a leitura:

- * 3 dias úteis para ler uma citação
- * 10 dias corridos para ler uma intimação

Se a leitura não for feita dentro desses prazos, o sistema considera a comunicação como automaticamente realizada (leitura tácita) ao término do prazo. A partir desse momento, os prazos processuais começam a correr, independentemente de o destinatário ter efetivamente aberto a mensagem. Essa automação exige um monitoramento constante da plataforma.

4 - Consequências da inércia: a falta de cadastro ou o não acompanhamento do DJE implica em riscos para empresa não cadastrada que pode ser citada por edital ou outros meios, sendo que o processo seguirá à sua revelia. Para as cadastradas, a não leitura de uma intimação pode levar à perda de um prazo para apresentar defesa, recurso ou cumprir uma ordem judicial, que pode resultar em prejuízos financeiros e jurídicos.



Dr. Henri Paganini
Consultor Tributário da Consultoria do Sindcont-SP

A responsabilidade civil do contabilista e o impacto do DJE

À primeira vista, o DJE parece ser uma ferramenta de responsabilidade exclusiva do departamento jurídico, entretanto, sua natureza e as consequências de sua gestão criam paralelo com a responsabilidade civil do contabilista, conforme artigos 1.177 e 1.178 do Código Civil e normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A responsabilidade civil do contabilista tem início quando, por ação ou omissão culposa (negligência, imprudência ou imperícia), causa

danos a seus clientes ou a terceiros, onde a legislação estabelece que o contabilista é pessoalmente responsável pelos atos que pratica e, solidariamente com o cliente, pelos atos culposos que resultem em prejuízo.

Destacamos que não é de responsabilidade do contabilista o acesso ao DJE, salvo se estiver em contrato de trabalho ou contrato de prestação de serviço.

Esquematizando a responsabilidade em seus três principais aspectos:

	Domicílio Judicial Eletrônico	Responsabilidade civil do contabilista
Natureza da Obrigação	Obrigação de meio: a empresa e seus gestores tem o dever de monitorar a plataforma para que nenhuma comunicação seja perdida, viabilizando o direito de defesa.	Obrigação de meio: o contabilista deve aplicar seu conhecimento técnico com diligência para manter a regularidade fiscal e contábil do cliente.
Risco da Omissão	A omissão na consulta ao DJE resulta na perda de prazos processuais, levando à revelia e a decisões judiciais desfavoráveis com repercussão jurídica e econômica.	A omissão do contabilista, por exemplo, ao não entregar uma declaração ou cometer um erro na apuração de um tributo resultam, em ambos os casos, em multas, juros e autuações fiscais.
Culpa por Negligência	A negligência é a principal fonte de riscos com o DJE e falta de acompanhamento devido a processo interno de monitoramento ou delegação desta tarefa a alguém sem o devido treinamento configuram atos de negligência.	A negligência aplicada ao contabilista é configurada com a ausência de entrega de uma obrigação acessória, por exemplo, que ocasiona a responsabilidade civil.

Convergência na prática diária

A conexão entre os dois temas se torna mais visível em empresas de pequeno e médio porte, onde o contabilista atua como o principal conselheiro de gestão e executor das obrigações legais e fiscais, ressaltando que a responsabilidade pelo DJE é do administrador da empresa, é comum que o cliente busque o auxílio do seu contabilista para entender e gerenciar essa nova obrigação.

Nesse cenário, o contabilista assume a responsabilidade, ainda que não prevista em contrato de prestação de serviço, de orientar ou monitorar o DJE para seu cliente, assumindo os riscos em reparar no caso de dano por ausência de acompanhamento do DJE, podendo configurar uma falha na prestação de serviço e consequente ação de indenização contra o contabilista.

Conclusão

O Domicílio Judicial Eletrônico é uma ferramenta de modernização que transfere grande responsabilidade para o jurisdicionado (empresa) ou a quem vier assumir esse ônus (contabilista) e sua gestão e operacionalidade exige uma disciplina rigorosa para acompanhamento.

Essa nova realidade cria um paralelo direto com a responsabilidade civil do contabilista. Ambos os domínios são regidos por uma ética da vigilância a obrigação de monitorar prazos, cumprir deveres e agir com diligência para prevenir danos. A omissão e a negligência, quer seja com a caixa de entrada judicial ou em uma apuração de impostos, levam a um mesmo resultado: um prejuízo financeiro e evitável, pelo qual o responsável, seja o administrador da empresa ou seu contabilista podem ser chamados a responderem, enfatizando que esta responsabilidade não é do contabilista, salvo previsão em contrato de trabalho ou contrato de prestação de serviços.

QUESTOR

Contador, está insatisfeito com seu sistema contábil?

Tenha tudo em um só lugar para automatizar as rotinas do seu escritório com o **Questor Cloud**, primeira plataforma contábil em nuvem de verdade.

- ✓ Automação do Simples Nacional, Folha de Pagamento, 13º salário e DCTFWeb;
- ✓ Mais de 5.000 órgãos capturados na gestão preventiva de CNDs;
- ✓ Integração facilitada com e-CAC e Fazendas Estaduais;
- ✓ Importação por agendamento robotizado de XMLs de documentos fiscais;
- ✓ Captura automática de NFS-e;
- ✓ B.I com mais de 80 dashboards;
- ✓ Portal online para o autoatendimento do cliente.

☎ 11 3500-5300
✉ falecom@asplan.com.br
🌐 Asplan.com.br



Saiba mais





Fenacon contesta Nota Técnica nº 181/2025 da RF que altera o processo de inscrição no CNPJ

O presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas-Fenacon, **Daniel Coêlho**, em entrevista exclusiva à *Revista Mensário do Contabilista*, explica as recentes mudanças propostas pela Nota Técnica nº 181/2025 da Receita Federal, e porque a Entidade está contestando as medidas junto ao órgão.

A Nota Técnica nº 181/2025 altera o processo de inscrição no CNPJ, exigindo informações definitivas sobre regime tributário, porte e atividades na fase inicial de constituição das empresas, o que, segundo a Fenacon, compromete a integração e o planejamento empresarial estabelecido pela

Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios-Redesim.

Durante a entrevista, Daniel Coêlho esclarece como essas novas exigências podem impactar o processo de abertura de

empresas no Brasil, a atuação do contador e as iniciativas da Fenacon para mitigar os efeitos da burocracia decorrentes dessas mudanças. Além disso, ele fala sobre o apoio recebido de entidades do setor produtivo e as previsões sobre a desburocratização no ambiente de negócios.

Acompanhe na íntegra a entrevista:

Quais são as mudanças propostas na Nota Técnica nº 181/2025 da Receita Federal que a Fenacon está contestando?

A Nota Técnica nº 181/2025, publicada pela Coordenação-Geral de Gestão de Cadastros-Cocad da Receita Federal, modifica o processo de inscrição no CNPJ. A partir de agora, são exigidas definições definitivas sobre o regime tributário, porte e atividades na etapa inicial da constituição da empresa, antes mesmo da conclusão do registro nos órgãos estaduais.

A Fenacon contesta a falta de integração e o desrespeito ao planejamento empresarial no processo Redesim, desenvolvido ao longo de anos com a participação da Receita Federal, Juntas Comerciais, órgãos licenciadores, municípios, estados e entidades empresariais.

Como as novas regras da Nota Técnica nº 181/2025 podem afetar o processo de abertura de empresas no Brasil?

A nova exigência da Receita Federal interrompe o fluxo contínuo da Redesim, forçando o empreendedor a sair dos integradores estaduais e acessar diretamente o sistema da Receita para finalizar sua inscrição no CNPJ.

Isso representa uma quebra do conceito de “entrada única”, que sempre foi um dos pilares da REDESIM. Além disso, exigir definições sobre o regime tributário e outras obrigações fiscais antes do deferimento na Junta Comercial gera insegurança e aumenta o risco de retrabalho.

De que forma essa Nota Técnica impacta a Contabilidade?

Sim. A Nota Técnica reforça o papel técnico do contador – algo que a Fenacon considera positivo. No entanto, ao exigir decisões estratégicas tão precoces, antes mesmo da

formalização da empresa, o processo se torna instável.

O profissional de Contabilidade passará a ser envolvido ainda mais cedo, muitas vezes sem ter todas as informações necessárias para fornecer uma orientação segura. Valorizamos o papel do contador, mas é crucial garantir que ele atue com segurança técnica e jurídica.

Como a Fenacon pretende atuar para minimizar os impactos da burocracia decorrentes das novas regras?

A Fenacon já está atuando em conjunto com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo-CNC buscando o adiamento da implementação. Nosso objetivo é abrir espaço para discutir o novo modelo proposto, preservando a simplificação e o aproveitamento do processo já em funcionamento na Redesim.

Quais entidades estão apoiando a Fenacon na solicitação de revisão das novas normas da Receita Federal?

Essa pauta tem reunido amplamente o setor produtivo. A Fenacon conta com o apoio formal das principais confederações econômicas do Brasil. Através da nossa Confederação Nacional, entidades como a Confederação Nacional da Indústria-CNI, por exemplo, assinaram uma carta conjunta ao ministro da Fazenda Fernando Haddad solicitando a revisão da medida.

Que impactos as entidades especialistas preveem com a implementação das novas regras em 2025?

A avaliação é unânime: haverá um retrocesso no processo de desburocratização. A centralização de etapas no sistema da Receita Federal e a interrupção do fluxo da Redesim fragilizam o ambiente de negócios, especialmente para micro e pequenas empresas.

A exigência de operar em dois ou mais sistemas, sem garantias de integração, pode gerar inconsistências cadastrais, problemas com licenciamento e exigências duplicadas.

Sindcont-SP acredita que saúde é um conjunto de cuidados



A Organização Mundial da Saúde-OMS define saúde como um “estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade”. Sabendo disso, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo- Sindcont-SP mantém, em seu “Clube de Vantagens”, diversas parcerias com médicos, psicólogos, clínicas, laboratórios e dentistas. No que tange a esse último, merece destaque o acordo firmado com a Uniodonto, referência nacional em plano odontológico.

O objetivo do Sindcont-SP, com essa parceria, é oferecer saúde bucal de qualidade e acessível para profissionais contábeis e seus familiares.

O plano odontológico da Uniodonto proporciona uma ampla cobertura de serviços que inclui consultas, exames, tratamento de canal, limpeza dental, ortodontia e procedimentos estéticos, além de cuidados preventivos e tratamentos necessários, promovendo um sorriso saudável e prevenindo problemas bucais mais graves.

Com 3 milhões de beneficiários e 22 mil dentistas cooperados, a Uniodonto

conta com uma rede extensa de dentistas e clínicas espalhadas por 1.300 cidades brasileiras, garantindo que os beneficiários tenham fácil acesso aos serviços necessários, independentemente de onde residem. A facilidade de agendamento e a disponibilidade de atendimento tornam a experiência mais conveniente para os usuários, que podem cuidar da saúde bucal de forma prática e rápida.

Nas palavras de Claudinei Tonon, presidente do Sindcont-SP, o Clube de Vantagens evidencia o compromisso da Entidade com a saúde e o bem-estar de seus associados. “Com um enfoque na prevenção e no cuidado, o Sindicato proporciona condições favoráveis para que os profissionais contábeis possam dedicar mais tempo à sua saúde, resultando em uma vida pessoal e profissional mais equilibrada e produtiva”.

Para mais informações, acesse o Clube de Vantagens do Sindcont-SP: <https://bit.ly/3KD1wTP>

Descubra todas as oportunidades para cuidar de você e da sua família.



Agosto: mês do “cachorro louco” e uma reflexão sobre a Contabilidade

O Sindcont-SP utiliza o “mês do cachorro louco” como uma oportunidade de conscientização, unindo a temática da saúde mental com a prática contábil. Os filmes selecionados proporcionam entretenimento e fomentam discussões sobre a ansiedade e suas implicações no desempenho profissional, reforçando a necessidade de um olhar atento à saúde emocional dos contabilistas.



Cães de Guerra (War Dogs)

Este filme, baseado em uma história real, retrata a vida de dois jovens que se tornam fornecedores do governo americano durante a Guerra do Afeganistão. A relação com a Contabilidade se dá pela gestão financeira e os riscos envolvidos em negociações e contratos. A ansiedade dos protagonistas ao lidarem com valores exorbitantes e a pressão por resultados rápidos refletem o dia a dia de muitos profissionais da área contábil.

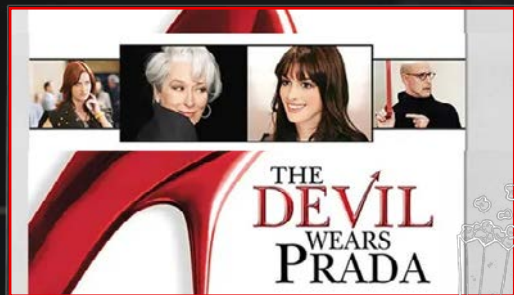
Onde assistir: [HBO MAX](#), [YouTube](#), [Google Play Filme](#), [Amazon Prime Video](#) e [Apple TV](#).



O Lobo de Wall Street (The Wolf of Wall Street):

A narrativa, que mostra a ascensão e queda de um corretor de ações, traz à tona questões sobre ética e moralidade no mundo dos negócios. Os excessos e a busca desenfreada por lucro podem gerar uma ansiedade avassaladora, fazendo com que o espectador reflita sobre a importância da responsabilidade na contabilidade e a necessidade de um controle emocional diante das pressões do mercado financeiro..

Onde assistir: [Amazon Prime Video](#) e [YouTube](#).



O Diabo Veste Prada (The Devil Wears Prada):

Embora não trate diretamente de Contabilidade, este filme aborda o estresse e a ansiedade que surgem em ambientes corporativos.

A protagonista enfrenta desafios diários que exigem habilidades profissionais, mas também uma forte capacidade de gerenciamento emocional. Para os contadores, que muitas vezes precisam lidar com prazos apertados e expectativas elevadas, a história serve como um lembrete da importância de cuidar da saúde mental.

Onde assistir: [Disney+](#).



SINDCONT-SP

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO

"Inovar, Valorizar e Humanizar"

Gestão 2023-2025

Telefone: (11) 3224-5100
Endereço: Praça Ramos de Azevedo, 202 - República,
São Paulo - SP, 01037-010

www.sindcontsp.org.br